

Congresso terá presença de lideranças da cardiologia mundial

A nata da cardiologia mundial irá se reunir em setembro, em Salvador, por decorrência do 64º Congresso Brasileiro. Já são 33 convidados de fora do país com presença confirmada, o que é fruto das investidas focadas na internacionalização da SBC e dos temas centrais do evento.

Por ter aumentado de forma significativa sua participação em fóruns estrangeiros, diz o presidente do evento, José Carlos R. Brito, a SBC recebe agora a contrapartida. “As entidades espanhola, europeia e, principalmente, a portuguesa e o American College of Cardiology terão uma participação importante”, antecipa.

O interesse também é resultado dos temas centrais do congresso como explica Brito. O tema em destaque será a Doença de Chagas, já que o evento será realizado na Bahia, estado onde foi grande a prevalência de casos, e coincide com o primeiro centenário da descrição da moléstia por Carlos Chagas, considerado por muitos como precursor da cardiologia brasileira.

“O interesse internacional em Chagas é muito grande, pois, com o aumento da migração de hispanoamericanos e brasileiros para os Estados Unidos, a doença, até então pouco conhecida nesse país, passou a ser um real problema de

saúde pública”, esclarece Brito. Ele afirma que número crescente de médicos americanos busca contatos no Brasil para conhecerem mais sobre o problema o qual, apenas recentemente, passou a ser importante lá.

O tema central do 64º Congresso Brasileiro de Cardiologia é a globalização das doenças cardiovasculares. O assunto também aproxima os profissionais e pesquisadores brasileiros daqueles do restante do mundo e evidencia a necessidade de maior intercâmbio de conhecimento, facilitado pela presença, em um mesmo fórum, de número elevado de participantes.

A expectativa, segundo o presidente do congresso, é de que o público do evento ultrapasse a marca de 6 mil pessoas. Quase todos os 400 cardiologistas da Bahia, contabiliza, já confirmaram presença. “Além dos médicos baianos, a afluência de profissionais dos demais estados do Nordeste será muito grande.”

Programação social

A Comissão Executiva e Científica de Congresso também está trabalhando para definição de uma rica programação social. “São tantas as atrações e as possibilidades da Bahia, que a dificuldade é selecionar as melhores para serem oferecidas aos visitantes”, garante o presidente do evento, José Carlos R. Brito. Na seção “Minha Cidade”, ele assina texto sobre as opções turísticas da capital Salvador. **Confira na página 46.**

